



1º ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL



A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR PARA O ALINHAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DE GÊNERO DA PESSOA TRANSEXUAL.

EIXO TEMÁTICO:

Inclusão, Diversidade e Determinantes Sociais na Saúde Mental

AUTORES:

Luciana Pereira de Macedo; Ana Carolina dos Santos Une; Alessandra Toledo de Amorim

UNIDADE DE SAÚDE:

HD Campo Limpo – Jd Pirajussara

INTRODUÇÃO

Gênero é um aspecto construído socialmente a partir da percepção inicial da diferença corporal, suas simbologias e significados. Ser mulher ou homem é diferente em cada sociedade e varia ao longo da história. As discussões acerca da diversidade sexual e de gênero têm sido pauta constante nos últimos anos, tanto em termos de luta por reconhecimento de direitos civis como na busca por aceitação social. A adequação das características físicas, uso de nome social adequado ao gênero, são fatores que melhoram a auto estima e o convívio social.

OBJETIVO

Avaliar o nível de satisfação da pessoa transexual relacionada a qualidade de vida, após ingresso no processo transexualizador.

MÉTODO

Foram submetidas a questionário de forma online, 52 pessoas transexuais; no período de 1 a 15 de Abril de 2023; com idade entre 17 a 56 anos, e em acompanhamento de 6 meses a 3 anos com uso de hormônio na linha de cuidado do Hospital Dia Campo Limpo.

CONCLUSÃO

O processo transexualizador é um conjunto de medidas realizadas através de uma equipe multidisciplinar que contribui para o alinhamento das características desejadas, porém, o acompanhamento deve ser contínuo e dinâmico, contribuindo para melhora na qualidade de vida e saúde do indivíduo.

RESULTADOS

Considerando as respostas, em relação a **Passabilidade** após o processo transexualizador 67,3% atingiram seu objetivo, 17,3% atingiram parcialmente e 9,6% não atingiram. No critério de **Melhoria da autoestima** 86,5% atingiram seu objetivo, 9,6% atingiram parcialmente e 5,8 não atingiram. Sobre o **Critério de convívio social** 82,7% apresentou melhora, 7,7% melhorou parcialmente e 5,8% não melhorou. Em relação a **Melhoria no Convívio familiar** 65,4% consideram melhora, 21,2% não considera e 7,7% consideram melhora parcial. Sobre o respeito ao **Nome Social ou retificado**, consideram 92,3% adequado, 5,8% parcialmente e 1,9% inadequado.